

Governo de Raquel Lyra

comete violência e ilegalidade contra Servidor Público

Prestadores de Serviço que trabalham nas agências da receita estadual de Pernambuco em AFOGADOS DA INGAZEIRA, ARARIPINA, ARCOVERDE, BELO JARDIM, GARANHUNS, OURICURI, PETROLÂNDIA SALGUEIRO, SERRA TALHADA, STA CRUZ CAPIBARIBE, remunerados à base de 01 (um) salário mínimo, alguns com mais de 25 anos ininterruptos de pontualidade, retidão e bons serviços prestados à SEFAZ, foram **sumariamente demitidos** por e-mail em 31/08/2023, e sem aviso prévio. O estado que deveria com suas políticas públicas, gerar emprego, age de modo ilegal e insensível. Por um momento imaginemos o que se passa na cabeça de prestadora de serviço de Afogados da Ingazeira com 27 anos dedicados à SEFAZ, que ontem foi trabalhar normalmente e a tarde foi comunicada pelo seu superior que “não precisava voltar mais”. Repare o “tamanho da valorização do servidor”, é como uma roupa que se usa e depois de te servir abundantemente, você descarta. Só que diferentemente de um bem durável, uma roupa, se trata de um ser humano. É triste ver que estão tratando contrato de pessoas com se fosse de coisa. Nem empresa privada, muitas vezes com dificuldades, age de modo tão cruel com o servidor. Agora tudo isso sob o vergonhoso argumento da economicidade, com base no modelo de “prestação intermitente” ou subemprego, o que não se sustenta, uma vez que além da baixa qualidade na prestação do serviço, a economia financeira com todos os 10 pais/mães de famílias, demitidos, é certamente menor que o salário de **apenas (01) um assessor da governadora**. Como este, quantos existem? E cargos em comissão? A remuneração de apenas um destes é maior que toda economia alardeada, considerando todos os demitidos. A conta é bem simples, mas o dano social e humano é extenso e gravoso. Então se pergunta: por que oprimir o mais humilde, o de menor salário, o que com maestria sobrevive com 1 (um) salário mínimo? A resposta é sua e nos envergonha, pois configura falta de respeito mínima ao servidor demitido, que tanto se dedicou à instituição. Quem sabe pelo menos uma voz abrace essa causa e denuncie, mostrando ao povo pernambucano, o tamanho da injustiça ora perpetrada pelo Governo Raquel Lyra. Hoje são só 10 (dez) servidores. Se permanecermos silente, amanhã poderá ser bem mais...

As informações expostas poderão ser checadas junto à agência da receita estadual do respectivo município, por meio do telefone disponibilizado na internet.

Amigos dos demitidos!!!